

Ayenia L.

Matheus Colli-Silva

Universidade de São Paulo; matheus.colli.silva@alumni.usp.br

José Rubens Pirani

Universidade de São Paulo; pirani@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ayenia*, *Ayenia aemulata*, *Ayenia angustifolia*, *Ayenia blanchetiana*, *Ayenia erecta*, *Ayenia glabrescens*, *Ayenia hirta*, *Ayenia latifolia*, *Ayenia magna*, *Ayenia mansfeldiana*, *Ayenia nervosa*, *Ayenia noblickii*, *Ayenia nummularia*, *Ayenia praecipua*, *Ayenia praeclaris*, *Ayenia tomentosa*.

COMO CITAR

Colli-Silva, M., Pirani, J.R. 2020. *Ayenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25729>.

Descrição

Arbustos, subarbustos ou ervas; ramos cilíndricos, inermes, glabros ou pubescentes, contendo desde tricomas simples a estrelados adpressos. **Folhas** simples, pecioladas; lâmina inteira, serreada ou denteada, indumento com tricomas estrelados. Inflorescência cincino, axilar ou terminal, com uma a várias flores. **Flores** bissexuadas, às vezes unisexuadas por aborto, actinomorfas, diclamídeas e heteroclamídeas; cálice gamossépalo, pubescente, prefloração valvar; corola dialipétala, pétalas purpúreas ou verde-amareladas, unguiculadas, porção inferior ou basal da pétala (unha) laminar; porção superior da pétala (lâmina), membranácea, expandida, menor em comprimento que a unha; tubo estaminal campanulado a cilíndrico; estames 5, opostos às pétalas; anteras tritecas, divergentes, livres ou com os filetes parcialmente conatos na base; estaminódios 5, cculados, alternos às pétalas; gineceu sincárpico, 5-carpelar e 5-locular; estiletes 5, conatos; estigma inconsúpicio ou capitado, com 5 lóbulos globosos; óvulos 2 por lóculo. **Fruto** esquizocárpico esferoidal, aculeado, deiscência septicida ou loculicida; sementes ovoides, cinzentas ou pretas, lisas ou tuberculadas, sem alas.

COMENTÁRIO

Ayenia é um gênero Neotropical com ca. 70 espécies descritas. No Brasil, ocorrem ca. 20 espécies, predominantemente no domínio do Cerrado e da Caatinga, comum em áreas abertas e campestres.

Ao contrário de seu gênero próximo, *Bytneria*, *Ayenia* possui anteras tritecas, quase sempre um androginóforo proeminente e pétalas unguiculadas. A porção da unha da pétala, que é mais estreita e basal, é maior em comprimento que a porção da lâmina, que, em *Ayenia*, é expandida e possui um apêndice na sua porção dorsal. Além disso, ao contrário de *Bytneria*, em *Ayenia* a variação vegetativa é bem menos diagnóstica, e as espécies costumam ser delimitadas pelo tamanho, formato, margem e indumento das pétalas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação baseada em Cristóbal (1960).

Inclui as espécies que ocorrem no Brasil.

1. Porção expandida das pétalas (lâmina) provida de apêndice dorsal. # (2)
 - 1'. Porção expandida das pétalas (lâmina) não provida de apêndice dorsal. # *A. magna*
 2. Apêndice dorsal da lâmina petalar cilíndrico. Arbustos a subarbustos típicos de regiões abertas ou sazonalmente secas. # (3)
 - 2'. Apêndice dorsal da lâmina petalar espatulado. Plantas arbóreas, típicas de regiões florestais da Amazônia. # *A. praeclaris*
 3. Ramos tomentosos ou densamente pubescentes. Lâmina das pétalas triangular. # *A. tomentosa*
 - 3'. Ramos levemente pubescentes. Lâmina das pétalas romboidal a sub-romboidal. # (4)
 4. Folhas orbiculares a suborbiculares. # (5)
 - 4'. Folhas de outros formatos, não orbiculares. # (7)
 5. Face adaxial foliar densamente pubescente, com tricomas bi a trifurcados. Pedicelo 5-7 mm compr. # *A. nummularia*
 - 5'. Face adaxial foliar glabrescente ou levemente pubescente, especialmente nas nervuras. Pedicelo 4-5 mm compr. # (6)
 6. Fruto 5 mm compr. Sementes 3 mm compr. Ocorrendo nos Pampas, no Sul do Brasil. # *A. mansfeldiana*
 - 6'. Fruto 2,5-3 mm compr. Sementes 2 mm compr. Restrita à Caatinga, no Nordeste do Brasil. # *A. hirta*
 7. Arbustos ou subarbustos decumbentes ou procumbentes, ramos levemente pubescentes. # (8)
 - 7'. Arbustos eretos, ramos densamente pubescentes. # (9)
 8. Folhas lanceoladas, subcoriáceas, com nervuras bem proeminentes. # *A. praecipua*
 - 8'. Folhas ovadas, membranáceas. Dentes posteriores da lâmina das pétalas maiores que os anteriores. # *A. aemulata*
 9. Folhas ovadas a lanceoladas, coriáceas. # (10)
 - 9'. Folhas oblongas a oblongo-lanceoladas, membranáceas. # (11)
 10. Ramos cobertos por tricomas adpressos e setiformes. Folhas membranáceas. Sementes aristadas. # *A. erecta*
 - 10'. Ramos uniformemente pubescentes. Folhas coriáceas. Sementes pouco aristadas. # *A. noblickii*
 11. Folhas amplamente oblongas a oblongo-lanceoladas, com nervuras proeminentes. Apêndice dorsal da lâmina das pétalas correspondendo a até metade do comprimento da lâmina. # (12)
 - 11'. Folhas elípticas, com poucos tricomas, nervuras não proeminentes. Apêndice dorsal das pétalas maior que metade do comprimento da lâmina. # *A. glabrescens*
 12. Folhas coriáceas com margem regular e apiculada. # *A. blanchetiana*
 - 12'. Folhas coriáceas com margem regular não apiculada. # (13)
 13. Folhas glabras a levemente pubescentes, obovadas. # *A. latifolia*
 - 13'. Folhas densamente pubescentes, lineares a oblongo-lanceoladas. # (14)
 14. Folhas lineares, ápice agudo. Indumento composto por tricomas pouco ramificados. Restrita ao estado de Minas Gerais. # *A. nervosa*
 - 14'. Folhas oblongo-lanceoladas, ápice obtuso a subagudo. Indumento composto por tricomas estrelados, muito ramificados. Amplamente distribuída no Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. # *A. angustifolia*

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 1960. Opera Lilloana 4:227.

Cristóbal, C. L.; Saunders, G. & Esteves, G.L. 1995. Flora do Pico das Almas, Bahia. Brasil.

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2009. Sterculiaceae. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 257-284.

Ayenia aemulata Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas ovadas, membranáceas. Unha denteada, com dentes heteromorfos; dentes posteriores da unha das pétalas mais longos que os anteriores.

COMENTÁRIO

A espécie foi descrita por Cristóbal (1960) como ocorrendo no estado do Mato Grosso do Sul, mas não foram encontrados registros confirmando a ocorrência nesta localidade.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Ayenia angustifolia A.St.-Hil. & Naudin

Tem como sinônimo

heterotípico *Ayenia riedeliana* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s)/oblonga(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s). **Flor:** sexualidade díclina(s) por aborto; **apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s)** da pétala(s) presente(s); **forma da lâmina(s) da pétala(s)** romboidal(ais); **margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s)** inteira; **porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s)** glabra(s) a(s) glabrescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 37863, CEN (CEN00006327), Goiás

M.M. Arbo, 4185, K, (K001212993), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ayenia angustifolia* A.St.-Hil. & NaudinFigura 2: *Ayenia angustifolia* A.St.-Hil. & Naudin

BIBLIOGRAFIA

Esteves, G. L. 1986. A Ordem Malvales na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 186p.

Cristóbal, C.L. 1960. Revision del Genero "Ayenia". Opera Liloana, 4, 1-227.

Ayenia blanchetiana K.Schum.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ayenia wygodzinskyi* Cristóbal

Descrição

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); **apêndice(s) dorsal(ais)** na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); **forma da lâmina(s) da pétala(s)** romboidal(ais); **margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s)** inteira; **porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s)** pubescente(s).

Descrição Adicional

Subarbustos a arbustos eretos de até 1,5 m alt. Folhas coriáceas a subcoriáceas, lâmina ovada, até 8,5 x 4,5 cm.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 3991, CEN (CEN00037560), Minas Gerais

J. Paula-Souza, 5245, ESA (ESA090866), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C. L. 1960. *Ayenia L.* Opera Lilloana 4: 227p.

Ayenia erecta Mart. ex K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos eretos de até 40 cm alt.. Folhas pequenas, 2,5-3,5 x 1,2-1,6 cm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 38775, CEN (CEN00007522), Piauí

A. Krapovickas, 12860, P (P06697963), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 1960. Opera Lilloana 4:227p.

Ayenia glabrescens K.Schum.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pode ser confundida com *Ayenia blanchetiana* e *Ayenia latifolia*, mas o apêndice dorsal da lâmina de *A. glabrescens* é maior, as folhas são membranáceas, glabras, concólores, e com tricomas mais concentrados na região das nervuras principais. Além disso, a margem da folha de *A. glabrescens* é irregular, e alguns dentes contam com apículos.

COMENTÁRIO

Ayenia glabrescens era conhecida originalmente apenas pelo tipo, cuja localização era imprecisa. Coletas mais recentes indicam que a espécie é endêmica da Mata Atlântica brasileira, das regiões de floresta decidual da Bahia.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 5210, SPF, 220106 (SPF220106), Bahia
S.A. Mori, 9981, NY, (NY00609623), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 1960. A revision of the genus "Ayenia". Opera Lilloana 4: 1-227.

Ayenia hirta A.St.-Hil. ex Naudin

Tem como sinônimo

heterotípico *Ayenia pusilla* var. *pubescens* K.Schum.

Descrição

Folha: formato da lâmina(s) orbicular(es) a(s) suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s) a(s) glabrescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); **apêndice(s) dorsal(ais)** na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); **forma da lâmina(s) da pétala(s)** romboidal(ais); **margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s)** inteira; **porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s)** pubescente(s).

Descrição Adicional

Subarbustos procumbentes. Folhas orbiculares, ca. 7 mm diam.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Blanchet, 1878, P (P02286132), Bahia, **Typus**

Ayenia latifolia Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) obovada(s); indumento da face(s) abaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s); indumento da face(s) adaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s). **Flor:** sexualidade díclina(s) por aborto; apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) triangular(es); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) glabra(s) a(s) glabrescente(s)/pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 30173, HUEFS (HUEFS032522), MBM (MBM217658), Bahia, **Typus**

A. Krapovickas, 37867, CEN (CEN00006331), Goiás

G.M. Antar, 405, CEN (CEN00092638), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ayenia latifolia* Cristóbal



Figura 2: *Ayenia latifolia* Cristóbal

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. (1997) Dos esterculiáceas sudamericanas nuevas. bonplandia 9(3-4): 213-218.

Ayenia magna L.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) ausente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) retangular(es) a(s); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) erosa(s) ou serreada(s); porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) glabra(s) a(s) glabrescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, Carmen L. *Revision del genero "Ayenia"(Sterculiaceae)*. Opera Lilloana, Vol. 4, 230p.

Ayenia mansfeldiana (Herter) Herter ex Cristóbal

Tem como sinônimo

heterotípico *Ayenia ekmanii* Cristóbal

Descrição

Folha: formato da lâmina(s) orbicular(es) a(s) suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** glabro(s) a(s) glabrescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); **apêndice(s) dorsal(ais)** na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); **forma da lâmina(s) da pétala(s)** triangular(es); **margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s)** inteira; **porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

Distribuição

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

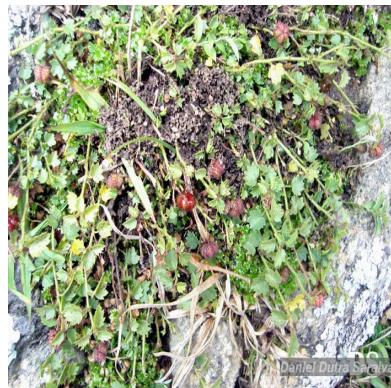
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 4486, NY, (NY00627166), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ayenia mansfeldiana* (Herter) Herter ex CristóbalFigura 2: *Ayenia mansfeldiana* (Herter) Herter ex CristóbalFigura 3: *Ayenia mansfeldiana* (Herter) Herter ex Cristóbal

BIBLIOGRAFIA

- Cristóbal, C. L. (1996). *Ayenia Mansfeldiana* (Herter) Herter ex Cristóbal nov. comb.(Sterculiaceae). Bonplandia, 9(1-2), 149.
Cristóbal, C.L. (1960) Revision del genero "Ayenia". Opera Lilloana 4, 227p.

Ayenia nervosa Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) linear(es); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Tameirão-Neto, 2518, CTES, BHCB, 45510, Minas Gerais, **Typus**

M.G. Carvalho, 186, BHCB, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C.L. 2003. A new species of *Ayenia* (Sterculiaceae) from Minas Gerais (Brasil). Bonplandia 12: 153-156. ISSN: 0524-0476.

Ayenia noblickii Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s); indumento da face(s) adaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s). **Flor:** sexualidade monoclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.R. Noblick, 1903, ALCB (ALCB000133), Bahia, **Typus**

Ayenia nummularia Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) orbicular(es) a(s) suborbicular(es); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s). **Flor:** sexualidade monoclina(s); **apêndice(s) dorsal(ais)** na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); **forma da lâmina(s) da pétala(s)** romboidal(ais); **margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s)** inteira; **porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ayenia nummularia é similar a *A. mansfeldiana* pelas características vegetativas, mas difere dela pela maior pubescência em seus frutos e folhas.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.C. Gregory, 10569, K, (K001214081), Mato Grosso do Sul

F.C. Hoehne, s.n., SP, 37036, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C. L. (1960). *Revision del genero "Ayenia" (Sterculiaceae)*. Opera Lilloana 4, 230p.

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. (2009) Sterculiaceae. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 259.

Ayenia praecipua Cristóbal

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s)/pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto pequeno, de até 10-15 cm alt. Folhas lanceoladas a elípticas; lâmina subcoriácea, ca. 1,5 x 0,5 cm, nervuras bem proeminentes, margem serreada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 35275, MBM (MBM067079), São Paulo
W.C. Gregory, 9798, LIL, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

- Cruz, F. R. & Esteves, G. L. (2009) Sterculiaceae. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 259.
Cristóbal, C. L. (1960). *Revision del genero "Ayenia" (Sterculiaceae)*. Opera Lilloana 4, 230p.

Ayenia praeclara Sandwith

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s); indumento da face(s) adaxial glabro(s) a(s) glabrescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) romboidal(ais); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) glabra(s) a(s) glabrescente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.J. Henderson, 350, NY, (NY02102775), Amazonas

G.T. Prance, 6053, INPA, 22809, (INPA0022809), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C. L. (1960). Revision del genero "Ayenia" (Sterculiaceae). Opera Lilloana 4, 230p.

Ayenia tomentosa L.

DESCRIÇÃO

Folha: formato da lâmina(s) ovada(s) a(s) lanceolada(s) ou elíptica(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s); indumento da face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** sexualidade monóclina(s); apêndice(s) dorsal(ais) na(s) lâmina(s) da pétala(s) presente(s); forma da lâmina(s) da pétala(s) triangular(es); margem(ns) da lâmina(s) da pétala(s) inteira; porção dorsal(ais) da lâmina(s) da pétala(s) glabra(s) a(s) glabrescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 8129, CEN (CEN00077139), Goiás

J.R. Pirani, 2155, NY,  (NY00946645), Minas Gerais

G.A. Black, 51-13790, P (P06698034), US,  (US01872872), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2009. Sterculiaceae. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 259-260.

Cristóbal, C.L. 1960. Revision del genero "Ayenia" (Sterculiaceae). Opera Lilloana 4, 230p.